



ATA Nº 03/2023

ATA ORDINÁRIA DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS

Ata da 03ª Reunião Ordinária do Comitê de Investimentos do IPM – Instituto de Previdência do Município de Maracanaú. Aos 31 (trinta e um) dias do mês de março de 2023, às 10h, reuniram-se os membros do Comitê de Investimentos do IPM – Maracanaú Sr. THIAGO COELHO BEZERRA (Presidente), MICHAELE FEITOSA PESSOA (Coordenadora de investimentos) e CARLOS EDUARDO GOMES JUNIOR (Coordenador de investimentos) de forma presencial, na sala do Conselho Municipal, no Instituto de Previdência, para tratar dos seguintes assuntos: 1. Analisar aplicações e resgates financeiros realizados no mês de **março** de 2023; 2. Analisar a Carteira do Instituto no mês de **fevereiro** de 2023; 3. Abordagem do Mercado Financeiro no mês de **fevereiro** de 2023. O Presidente do Comitê de Investimentos do IPM – Maracanaú, Dr. Thiago Coelho Bezerra, iniciou a reunião dando boas-vindas a todos os presentes. Em seguida abriu espaço para as discussões sobre a pauta, onde passou a palavra para Coordenadora de Investimentos, Michaele Feitosa Pessoa, que apresentou as movimentações financeiras de aplicações e resgates realizadas nos Fundos de Investimento do IPM – Maracanaú no mês de **março** de 2023.

1. Analisar aplicações e resgates financeiros realizados no mês de **março** de 2023:

1.1. Aplicações

Data	Banco	Conta	Operação	CNPJ do Fundo	Fundo de Investimento	valor
01/03/2023	BB	57.652-2	Aplicação	13.077.418/0001-49	BB Previd RF PERFIL FIC FI	R\$ 814.792,56
13/03/2023	BB	91969-1	Aplicação	13.077.418/0001-49	BB Previd RF PERFIL FIC FI	R\$ 1.747.618,77
23/03/2023	BB	67585-7	Aplicação	11.328.882/0001-35	BB IRF-M 1 TP FIC RF PREVID	R\$ 4.136.566,47

1.2. Resgates

Data	Banco	Conta	Operação	CNPJ do Fundo	Fundo de Investimento	valor
09/03/2023	BB	67585-7	Resgate	13.077.418/0001-49	BB Previd RF PERFIL FIC FI	R\$ 500.000,00
10/03/2023	BB	57.652-2	Resgate	13.077.418/0001-49	BB Previd RF PERFIL FIC FI	R\$ 40.000,00
20/03/2023	BB	57652-2	Resgate	13.077.418/0001-49	BB Previd RF PERFIL FIC FI	R\$ 35.000,00
21/03/2023	BB	91.969-1	Resgate	13.077.418/0001-49	BB Previd RF PERFIL FIC FI	R\$ 254.696,44

2. Analisar a Carteira do Instituto no mês de **fevereiro** de 2023



ATIVO	CNPJ	SALDO	4.963	RET.MENSAL(%)	RET.MENSAL(R\$)
TERRA NOVA IMA-B FIC RF	23.948.236/0001-50	R\$ 1.455.471,55	D - RF	-1,09%	-R\$ 16.031,27
TERRA NOVA IMA-B II FIC RF	26.326.321/0001-74	R\$ 1.326.194,92	D - RF	-1,20%	-R\$ 16.077,75
BB IRF-M I TP FIC RF PREVID	11.328.882/0001-35	R\$ -	7, I "b"	0,96%	R\$ 1.286,49
CAIXA BRASIL IRF-M I TP FI RF	10.740.670/0001-06	R\$ 5.817.519,38	7, I "b"	0,96%	R\$ 55.411,88
CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TP FI RF	14.386.926/0001-71	R\$ 14.088.723,21	7, I "b"	1,50%	R\$ 208.733,94
BB PERFIL FIC RF REF DI PREVIDENC	13.077.418/0001-49	R\$ 22.897.239,02	7, III "a"	0,84%	R\$ 206.152,45
INVEST DUNAS FIDC MULTISSET SÊNIOR LP	13.633.964/0001-19	R\$ 2.110,34	7, V "a"	5,45%	R\$ 109,09
SULAMÉRICA SELECTION FIC AÇÕES	34.525.068/0001-06	R\$ 5.085.664,81	8, I	-8,59%	-R\$ 477.906,51
BB FATORIAL FIC AÇÕES	07.882.792/0001-14	R\$ 4.561.945,93	8, I	-8,51%	-R\$ 424.079,42
FONTAINE VILLE URBANISMO MULTI FIP	17.213.759/0001-55	R\$ 6.031.003,78	10, II	-0,04%	-R\$ 2.154,36
JT PREV DESENVOLV HABIT FII - JTPR11	23.876.086/0001-16	R\$ 2.826.756,37	11	0,02%	R\$ 650,93
TÍTULOS PÚBLICOS		R\$ 65.593.558,04	7, I "a"	0,92%	R\$ 599.508,35
TOTAL		R\$ 129.686.187,35			R\$ 135.603,82

3. Abordagem do Mercado Financeiro no mês de **fevereiro** de 2023: Apesar da atividade econômica brasileira ter fechado o ano de 2022 com crescimento de 2,9%, ainda no ano passado apresentou sinais de arrefecimento, tendo em vista a desaceleração de 0,2% registrada no quarto trimestre. O cenário de desaceleração permanece neste início de ano, como provam os dados do PMI referentes à passagem de janeiro para fevereiro. O setor industrial apresentou alta, saindo de 47,5 para 49,2 pontos, mas permanece em patamares contracionistas, enquanto o índice de serviços reduziu de 50,7 para 49,8 pontos e o PMI Composto caiu de 49,9 para 49,7 pontos.

A conjuntura política continuou pressionando os prêmios de risco do país, diante das constantes críticas do atual presidente Lula e de representantes do governo, como a então presidente do Partido dos Trabalhadores, Gleisi Hofman, ao presidente do Banco Central, Roberto Campos Neto e a atual política monetária imposta pelo Bacen. Para Gleisi, “o Banco Central aplica um remédio errado para o combate à inflação ao manter o patamar de juros”, enquanto para Lula, “não existe nenhuma justificativa” para Selic a 13,75% e defende que a sociedade precisa lutar por juros mais baixos. “Se a classe empresarial não se manifestar, se as pessoas acharem que vocês estão felizes, sinceramente, eles não vão baixar os juros”. Com relação à Inflação, o IPCA de fevereiro veio acima do consenso de 0,80% da Refinitiv, com alta de 0,84% no mês, frente a alta de 0,53% de janeiro. No ano o índice acumula alta de 1,37% e nos últimos 12 meses a elevação foi de 5,60%, abaixo dos 5,77% apresentados no mês anterior.

Os grupos que mais que mais contribuíram para alta do índice foram Educação e Saúde e cuidados pessoais, com 0,35 p.p. e 0,16 p.p., respectivamente, por conta do reajuste nos preços dos cursos regulares e dos produtos de higiene. A curva de juros apresentou movimentos distintos durante o mês, registrando forte abertura para os vértices mais longos e intermediários, diante da pressão imposta ao atual presidente do Banco Central e a política monetária imposta por ele. Mais para o final do mês, a reoneração dos combustíveis trouxe certo alívio para o quadro fiscal do Brasil e levou a um fechamento da curva em todos os vértices, com maior destaque para a ponta curta que passou a precificar Selic em torno de 13,50% para o fechamento do ano. Todavia, o comportamento tem sido de alta volatilidade, diante das incertezas quanto a condução da política monetária durante os próximos anos.



Os índices de baixa *duration*, principalmente os indexados à inflação curta, se destacaram entre as opções de investimento na renda fixa, principalmente por conta da surpresa inflacionária registrada pelo IPCA. Os prefixados de baixa *duration* e os pós-fixados também se destacaram no resultado acumulado do mês, ficando em linha com a meta atuarial. O IDkA IPCA 2A e o IMA-B 5 se aproveitaram da expectativa de inflação mais elevada, enquanto o IRF-M 1 e o CDI conseguiram tirar vantagem da Selic em patamares elevados. O fechamento da curva, registrada na segunda metade do mês, fez com que todos os índices de renda fixa fechassem o mês no campo positivo.

Ao contrário do registrado em janeiro, a renda variável nacional apresentou elevada volatilidade, diante de uma expectativa de aperto monetário mais intenso por parte do Fed, debates internos envolvendo o quadro fiscal e os juros no Brasil, além do caso americanas gerar uma pequena crise de crédito no país. Assim, o Ibovespa não só entregou todo o resultado registrado no mês anterior como fechou fevereiro com queda de 7,49%, totalizando uma desvalorização anual de 4,37%. Assim como a bolsa brasileira, a renda variável internacional também apresentou um comportamento completamente distinto do registrado em janeiro e fechou fevereiro em queda.

Diante de uma inflação relutante na Zona do Euro e nos EUA, que levou a uma mudança de discurso por parte do Fed e de autoridades monetárias europeias, os índices acionários globais apresentaram elevada volatilidade e apesar da redução do risco de recessão global, fecharam o mês em forte queda. O S&P 500 fechou em queda de 2,61%, enquanto o Nasdaq registrou queda de 0,49% no mesmo período. Diante desse cenário, continuamos com a exposição em ativos pós-fixados e prefixados de baixa *duration*, visto que a Selic elevada segue como uma grande oportunidade de bater a meta sem incorrer em grande risco. Outra estratégia interessante é manter o IMA-B 5 na carteira, uma vez que a inflação ainda se encontra em níveis elevados e corre sério risco de voltar a acelerar caso o fiscal não cumpra com o seu papel.

Temos observado atentamente o desfecho da queda de braço entre Lula e Roberto Campos Neto, pois qualquer mudança brusca na política monetária do país pode refletir em aceleração da inflação no curto prazo, o que pode nos levar a expor uma parte maior da carteira a ativos indexados à inflação curta.

Destaca-se que a aplicação direta em títulos públicos, privados e fundos vértice seguem como nossas principais estratégias para reduzir a volatilidade da carteira e garantir retorno acima da meta atuarial. Contudo, deve se levar em consideração a liquidez do portfólio e a necessidade de recursos para pagamento do passivo, tendo em vista que são estratégias com prazo de vencimento e carência.

Vale ressaltar que o mercado ainda está em processo de revisão das expectativas de lucro das empresas de 2023 e a economia ainda não foi impactada completamente, pelo processo de aperto monetário, dado os efeitos defasados da política monetária.

Por fim, a palavra foi concedida àqueles que dela quisessem fazer uso para discorrer sobre qualquer assunto de interesse. Não havendo mais discussões, o Presidente do Comitê deu por encerrada a presente reunião e, para constar, eu, MICHAELE FEITOSA PESSOA, secretariando a presente sessão, lavrei a presente Ata que após lida e aprovada é assinada por todos os presentes.



Maracanaú-CE, 31 de março de 2023.

THIAGO COELHO BEZERRA
Presidente Comitê de Investimentos

MICHAELE FEITOSA PESSOA
Coordenadora de Investimentos

CARLOS EDUARDO GOMES JUNIOR
Coordenador de Investimentos